



Enem é a porta de entrada para a UFFS

Nos dias 22 e 23 de outubro, mais de 5 milhões de estudantes vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A nota do Enem é utilizada como única forma de entrada em 30 universidades federais do país. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o Enem tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas nas universidades federais, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio.

UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul possui um Processo Seletivo por ano, mas para concorrer às vagas de graduação na UFFS, o candidato precisa fazer o Enem e, depois, se inscrever no Processo Seletivo da instituição. Sendo assim, a nota do Enem é o referencial básico para o ingresso.

A UFFS também aplica o fator escola pública, em que o aluno recebe uma bonificação de acordo com o número de anos estudados em escola pública no ensino médio. A bonificação é de 10% por ano estudado em escola pública, ou seja, se o estudante cursou os três anos do ensino médio na escola pública, ele ganha 30% sob a nota do Enem. De acordo com o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, o fator escola pública corrige uma distorção que acontece no ensino superior brasileiro em que a minoria, que estuda em escola privada, no ensino médio, passa a ocupar a maioria das vagas no ensino superior. Atualmente, a UFFS possui 95% de alunos vindos da escola pública.

ENEM

No Enem são quatro provas objetivas com 45 questões cada e uma redação. No primeiro dia, são as provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No segundo dia são as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Matemática e suas Tecnologias.

Nos dois dias de provas, os portões de acesso abrem às 12h e fecham às 13h pelo horário de Brasília, por isso é recomendado os estudantes chegarem aos locais das provas até às 12h. Além disso deve-se levar um documento de identificação original com foto.

Para realizar a prova é permitido somente o uso de caneta esferográfica preta em material transparente. O uso de caneta de outra cor impossibilita a leitura óptica do cartão de respostas.

Outras dúvidas sobre o Enem podem ser tiradas no site: <http://enem.inep.gov.br/>

LEIA TAMBÉM:

Inscrições abertas para o I Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS /p. 2

Campus Erechim inicia obras dos laboratórios /p. 3

Aberto período de inscrições para II Jornada Pedagógica /p. 3

UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realiza I Seminário de Qualidade de Vida Indígena /p. 4



@uffsonline



[facebook.com/uffsonline](https://www.facebook.com/uffsonline)

Inscrições abertas para o I Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS



Estão abertas, até o dia 24, as inscrições para trabalhos e projetos para serem apresentados no 1º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) que vai acontecer nos dias 17 e 18 de novembro nos cinco *campi* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

O seminário tem como um dos seus objetivos proporcionar aos estudantes bolsistas uma oportunidade de exporem o trabalho que vem desenvolvendo e de trocarem ideias e experiências com outros estudantes e pesquisadores. Além disso, também se constitui em mais uma oportunidade para que a comunidade acadêmica conheça e avalie o que vem sendo realizado pelos estudantes.

É obrigatória a inscrição e apresentação de trabalhos aos estudantes bolsistas do Programa de Iniciação Científica (projetos submetidos aos editais 002 e 003/PROPEPG/2010) e dos Projetos de Iniciação à Extensão (edital 001/PROEC/2010).

Para os bolsistas e voluntários do Programa de Iniciação Acadêmica; dos Projetos de Iniciação à Extensão financiados por agências de fomento; dos Projetos de Pesquisa financiados por agências de fomento; do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Educação Tutorial (PET), as inscrições e apresentação dos trabalhos é facultativa.

INSCRIÇÕES

A inscrição para a apresentação de trabalhos, assim como para participante ouvinte deverá ser realizada por meio do site da UFFS, no link agenda, com o preenchimento de formulário específico, no período de 13 a 24 de outubro.

PROGRAMAÇÃO

No dia 17 de novembro pela parte da manhã haverá uma mesa-redonda com o tema “As políticas de apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação no Sul do Brasil”. Participam o Presidente da Fundação Araucária-PR, Paulo Roberto Brofman, o Presidente da FAPESC-SC, Sérgio Luiz Gargioni, e o Presidente da FAPERGS-RS, Rodrigo Costa Mattos.

No dia 18, pela manhã, está programado uma palestra com o tema “A expansão da Pesquisa e da Pós-graduação no Brasil”, com o Diretor de Programas da CAPES, Emídio Cantídio de Oliveira Filho. Além de um vídeo palestra coordenado pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFFS, Geraldo Ceni Coelho, com o tema “O projeto Rondon no Brasil e em Santa Catarina”.

Nos dois dias, pela parte da tarde, haverá a apresentação de trabalhos e atividades culturais. As

palestras e a mesa-redonda serão transmitidas simultaneamente para os cinco *campi* da UFFS por videoconferência.



Reitor

Jaime Giolo

Vice-reitor

Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Secretaria

Rachel Comachio Zago

Redação

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Flávia Durgante (SC 02920 JP)

Chefe de programação visual

Christiano F. A. T. Castellano

Chefes do serviço de apoio à comunicação

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Robson Luiz Wazlawick (Chapecó)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Kelen Zitzkiewicz (Laranjeiras do Sul)

André Pimentel (Realeza)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)

www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400



@uffsonline



facebook.com/
uffsonline

Aberto período de inscrições para II Jornada Pedagógica

Acadêmicos de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Erechim e do *Campus* Chapecó já podem fazer suas inscrições para a II Jornada Pedagógica, organizada em conjunto pelos dois *Campi*, que será realizada entre os dias 24 e 27 de outubro.

Com o tema “Olhares sobre a Pedagogia: eixos de estruturação e de aprofundamento”, o evento tem como objetivo propiciar discussões e reflexões acerca da constituição do curso de Pedagogia e de temáticas relacionadas à diversidade como forma de contribuir na formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia da UFFS.

De acordo com o professor do curso de Pedagogia, Rodrigo de Carvalho Saballa, a II Jornada Pedagógica constitui-se em fórum privilegiado de discussão a respeito da formação do pedagogo na contemporaneidade, possibilitando aos acadêmicos o debate e a reflexão a respeito dos compromissos que os mesmos têm enquanto profissionais da educação.

Serão quatro noites de palestras, sendo duas presenciais e duas por videoconferência. As inscrições podem ser feitas no site da UFFS (www.uffs.edu.br) no link Agenda até o dia 21.

Confira a programação:

<p>24/10/11 das 19h30min às 22h Conferência de Abertura no <i>Campus</i> Erechim Palestra: Formação docente e práticas pedagógicas: cenários e desafios Palestrante: Prof. Dr. Lourival José Martins Filho (UDESC) Coordenadora da Mesa: Zoraia Aguiar Bittencourt</p>	<p>26/10/11 das 19h30min às 22h Videoconferência: <i>Campus</i> Erechim Palestra: Ensino de História da África e da diáspora africana Palestrante: Profa. Dra. Cláudia Mortari (UDESC) Coordenador da Mesa: Rodrigo Saballa Carvalho</p>
<p>25/10/11 das 19h30min às 22h Videoconferência: <i>Campus</i> Chapecó Palestra: Educação especial: a inclusão no Ensino Fundamental Palestrante: Cláudia Fantin (GERED, Chapecó), Edite Sehnen (FCEE), Maria Salete Torres (Erechim) Coordenadora da Mesa: Letícia Ribeiro Lyra</p>	<p>27/10/11 das 19h30min às 22h Conferência de Encerramento: <i>Campus</i> Chapecó Palestra: Contexto das mudanças no ensino de graduação no Brasil e no mundo e as relação do curso de Pedagogia com tais tendências Palestrante: Eduardo Magrone (UFJF) Coordenadora da Mesa: Aurélia Lopes Gomes</p>

Campus Erechim inicia obras dos laboratórios



As obras de construção dos laboratórios didáticos e de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim já estão em andamento. Serão três pavilhões de 1.151,66 metros quadrados cada, num total de 3.545,98 metros quadrados de área construída e um investimento de mais de R\$ 4 milhões.

Os pavilhões irão abrigar 30 laboratórios das áreas de física, química, biologia, docência, informática, alimentos, geografia e arquitetura. Desta forma, todos os oito cursos da UFFS - *Campus* Erechim serão contemplados. Atualmente são oferecidos os seguintes cursos: Agronomia com ênfase em Agroecologia; Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, além das licenciaturas em Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia. Esta primeira etapa da obra, incluindo a estrutura e o fechamento dos pavilhões, está sendo executada pela empresa Rosangela Thiesen ME. Os projetos para complementação dos laboratórios, ou seja, instalações elétricas, hidrosanitárias e outras – referentes à segunda etapa - já estão na Prefeitura Municipal de Erechim para serem aprovados e imediatamente encaminhados para licitação.

“Os laboratórios são de fundamental importância para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa, no âmbito da formação universitária. Para dar suporte e acompanhar cada um desses laboratórios, o *campus* já conta com um conjunto significativo de técnicos especializados a fim de atuarem articuladamente com os professores das respectivas áreas do conhecimento” afirma o coordenador administrativo Dirceu Benincá.



UFFS – *Campus* Laranjeiras do Sul realiza I Seminário de Qualidade de Vida Indígena

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Laranjeiras do Sul em parceria com a prefeitura de Nova Laranjeiras e lideranças indígenas da reserva do Rio das Cobras, realizaram no último sábado (15), o I Seminário Qualidade de Vida na Terra Indígena Rio das Cobras, na Sede da Terra Indígena Rio das Cobras, município de Nova Laranjeiras.

O seminário é parte integrante de um projeto de extensão da UFFS, coordenado pelo professor de história, do *campus* Laranjeiras do Sul, Cristiano Augusto Durat e demais colaboradores.

Participaram do evento representantes da comunidade acadêmica do *campus*, lideranças indígenas (Kaingang e Guarani) da Tribo Indígena Rio das Cobras e outras lideranças municipais.

Na ocasião o diretor da UFFS – *Campus* Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, realizou palestra com o tema Produção alimentar agroecológica. Logo após, separados em grupos, os participantes discutiram sobre os temas e elencaram as prioridades de cada comunidade.

O evento teve como principais objetivos apresentar para as lideranças indígenas as possibilidades de desenvolvimento e execução de projetos baseados nas prioridades levantadas pelas lideranças indígenas, planejar em diálogo com a comunidade indígena ações que promovam a melhoria da qualidade de vida das etnias Kaingang e Guarani, propor alternativas de segurança alimentar no combate à fome e desnutrição infantil, priorizando a produção de alimentos para a própria subsistência e orientar sobre a necessidade de preservação do meio ambiente.

Para o coordenador do projeto, Cristiano Augusto Durat, a opção pela Terra Indígena Rio das Cobras deve-se a sua especificidade, pois é a maior reserva indígena do estado do Paraná. “Com uma área territorial de 18. 681,98 ha, localizada nos municípios de Nova Laranjeiras e Espigão Alto do Iguaçu, sua população está estimada em 2.828 índios das etnias Kaingang e Guarani, segundo informações do Instituto Social Ambiental (ISA) de 2010’, ressaltou Durat.

De acordo com o cacique da comunidade indígena, Ângelo Ru-

fino, o evento para a comunidade indígena é um momento inédito, pois é o 1º seminário realizado dentro da comunidade indígena. “Esperamos que isso melhore as oportunidades em relação à educação e formação dos indígenas”, afirmou.

O prefeito de Nova Laranjeiras, Eugênio Milton Bittencourt, acredita que o envolvimento da UFFS com a comunidade indígena ajudará a encontrar caminhos para melhorar a situação desses povos e diminuir os problemas que eles enfrentam. “Também esperamos que a Universidade encontre mecanismos para envolver estudantes indígenas com bolsas ou política diferenciada para acolher e incentivar os indígenas dentro da universidade”, concluiu.

As atividades do encontro foram encerradas com um almoço comunitário, no local do evento.

